1

FUNDAÇÃO HOSPITALAR GETÚLIO VARGAS - FHGV MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL / RS CONCURSO PÚBLICO EDITAL DE ABERTURA Nº 01/2016

AVISO Nº 02 - RETIFICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas - FHGV, no uso de suas atribuições, torna público, por este Aviso, da retificação do Edital de Abertura nº 01/2016, conforme subitem relacionado abaixo, considerando as alterações destacadas em fonte vermelha e sublinhada (inclusão) ou tachada (exclusão).

Anexo III - Conteúdo Programático e Bibliografia Sugerida por Empregos

Observação: Considerar-se-á a legislação vigente, incluindo alterações, legislações complementares, súmulas, jurisprudência e/ou orientações jurisprudenciais, até a data da publicação do Aviso de Abertura de Inscrições.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS AUXILIAR DE LABORATÓRIO/FARMÁCIA HOSPITALAR

Conteúdos Programáticos:

Estrutura, organização e etapas da Assistência Farmacêutica. Farmacovigilância. Normas e procedimentos legais. Dispensação e manipulação. Medicamentos sob controle. Padronização de medicamentos. Controle da qualidade. Suporte nutricional. Quimioterapia. Gestão da farmácia hospitalar. Sistemas de distribuição de medicamentos. Administração de materiais e controle de estoque. Preparações magistrais. Preparo de misturas intravenosas. Preparo e diluição de soluções. Trabalho em saúde e práticas do farmacêutico. Legislação em Farmácia.

Bibliografia Sugerida:

ANSEL, Howard; PRINCE, Shelly J. Manual de cálculos farmacêuticos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Portaria nº 344 de 1998 (ANVISA). Dispõe sobre os medicamentos de controle especial.

. Resolução nº 44/2009 (ANVISA). Estabelece as boas práticas de dispensação.

. Resolução nº 67 de 2007. (ANVISA). Estabelece as boas práticas de manipulação.

Resolução nº 41/2012 (ANVISA). Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências, e revoga a Instrução Normativa IN nº 10, de 17 de agosto de 2009.

CAVALLINI, Míriam Elias. Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. São Paulo: Manole, 2010.

GHELER, Fernanda Valente. Manual de farmácia: clínica hospitalar. Porto Alegre: Edipucrs, 2010.

GOMES, Maria José Vasconcelos de Magalhães. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu (São Paulo), 2003.

NOVAES, Maria Rita Carvalho Garbi et al. Guia de boas práticas em farmácia hospitalar serviços de saúde. São Paulo: Vide o Verso, 2009.

PEDUZZI, Marina. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev. Saúde Pública [online]. 2001, v. 35, n. 1, p. 103-109. ISSN 0034-8910. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v35n1/4144.pdf

SCHRAIBER, Lilia Blima et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 1999, v. 4, n. 2, p. 221-242.

STORPIRTIS, Sílvia et al. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS TÉCNICO EM HIDRÁULICA

Conteúdos Programáticos:

Hidráulica. Sistemas Hidráulicos. Rede de distribuição de água. Escoamento sob regime permanente, conceitos, equação da continuidade e teorema de Bernoulli. Escoamento nos condutos sob regime permanente. Condutos forçados. de Pitometria. Condutos forçados por gravidade. Condutos livres. Reservatórios. Tubulações. Vazamentos. Conceitos fundamentais em Hidrologia. Águas subterrâneas. Aproveitamentos hidráulicos. Modelos hidrológicos aplicados à gestão dos recursos hídricos. Economia dos recursos hídricos. Bacia hidrográfica. Ciclo hidrológico. Precipitação. Infiltração. Evapo-transpiração.

Realização: Fundação La Salle

2

Escoamento superficial. Modelos hidrológicos. Regularização de vazões. Geoprocessamento em recursos hídricos. Legislação de recursos hídricos no Brasil. Legislação ambiental. Topografia. Trigonometria, sistemas de coordenadas, nivelamento, unidades de medidas, transporte de cotas, triangulação, levantamento planialtimétrico e topobatimétrico, plano topográfico local, efeito de curvatura da terra, orientação e escalas. Normatização. Normas Técnicas. Legislação pertinente à área e suas atualizações. Instalações hidrossanitárias, abastecimento e distribuição de água fria e água quente, ramais, sub-ramais, colunas. Bombeamento de fluidos. Tratamento de água e esgoto. Sistemas de esgoto sanitário, sistema de esgoto pluvial. Técnicas para realização de instalações hidrossanitárias, tubulações embutidas e aparentes, principais componentes e ferramentas. Uso de vedantes, selantes e adesivos. Segurança e saúde no trabalho. Uso de EPI. Elementos de projetos de edificações, leitura de desenhos de Engenharia e Arquitetura. Desenho técnico. Uso de AutoCAD.

Bibliografia Sugerida:

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Panorama da qualidade das águas superficiais no Brasil. Brasília: Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos, 2005.

AMANCO Catálogo Técnico

ABNT. NBR 13133. Execução de levantamento topográfico. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

NBR 5626. Instalações prediais de água fria. Rio de Janeiro: ABNT, 1998.

NBR 6492: representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

. NBR 8196: desenho técnico - emprego de escalas. Rio de Janeiro: ABNT, 1999.

NBR 10067: princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro: ABNT, 1985.

BRASIL. Lei Nº 9.433/1997.Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal, e altera o art.1º da Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990, que modificou a Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989. Brasília, 1997.

_____. Lei Nº 6.938/1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, 1981.

BANCO MUNDIAL. Gerenciamento de recursos hídricos. Brasília: Secretaria de Recursos Hídricos, 1998.

AZEVEDO NETTO, J.M. et al. Manual de Hidráulica. São Paulo: Edgard Blucher, 1998.

GARCEZ, Lucas Nogueira. Elementos de engenharia hidráulica e sanitária. São Paulo: Blucher, 1999.

MATSUMOTO, Élia Yathie. AutoCAD 2000: fundamentos 2D & 3D. São Paulo: Érica, 2002.

MCCORMAC, Jack C. Topografia. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

PINTO, Nelson L. de Sousa et al. Hidrologia básica. São Paulo: Edgard Blücher, 2008.

PORTO, Rodrigo de Melo. Hidráulica básica. São Paulo: Escola de Engenharia de São Carlos, 2006.

SCHIAVETTI, Alexandre. Conceitos de bacias hidrográficas: teorias e aplicações. Editado [por] Alexandre Schiavetti, Antonio F. M. Camargo. Ilhéus: Editus, 2002.

TUCCI, Carlos E. org. M. Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: UFRGS, 2001.

VEIGA, Luis Augusto Koenig; et al. Fundamentos de Topografia. Apostila, 2007. Disponível em: http://www.gpeas.ufc.br/disc/topo/Fund.pdf>.

CREDER, Helio.Instalações hidráulicas e sanitárias.Rio de Janeiro: LTC, 2006.

TIGRE Tubos e Conexões. Catálogo Técnico.

VERÇOSA, Enio José. Materiais de construção. Porto Alegre: Sagra, 1991.

Impermeabilização na construção. Porto Alegre: Sagra, 1995.

Normas Reguladoras do Ministério do Trabalho (NRs)

Município de Sapucaia do Sul / RS, 23 de Fevereiro de 2016.

Juarez Wolf Verba Diretor Geral Fundação Hospitalar Getúlio Vargas - FHGV

Realização: Fundação La Salle